

DISCURSO DO PRESIDENTE FREDERICO JAYME FILHO NA HOMENAGEM PÓSTUMA A HENRIQUE SANTILLO. 08/11/2002.

Nesta justa homenagem póstuma em que se presta ao tão pranteado e já saudoso ex-Conselheiro e ex-Presidente desta veneranda Corte Doutor Henrique Antônio Santillo, dando ao plenário desta Casa, o nome honroso de “Plenário Conselheiro Henrique Santillo”, coube a mim presidir esta solenidade. Justamente eu, que fui seu incondicional amigo, titular de uma secretaria quando ele foi Prefeito Municipal de Anápolis, quem, na qualidade de Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, o empossou no cargo de Governador do Estado, e, finalmente, foi eu quem o saudou ao ser empossado no cargo de Conselheiro deste Tribunal.

Henrique Santillo foi um grande homem, porém simples e modesto.

Nada é maior do que um grande homem modesto, por isso deve-se esgotar, em sua honra, para perpetuar, ainda mais, suas virtudes, todo o vocabulário dos louvores.

Em Henrique Santillo, juntamente com outras importantes qualidades, havia um tesouro inesgotável de sabedoria, de boa-fé, de serenidade, de amizade constante e inviolável, de uma inteligência rara cultivada com bondade paternal.

Homem de caráter antigo, de sensibilidade antiga e de antiga probidade, muito acima da lisonja e do temor, incapaz de ceder às vãs atitudes dos desonestos, pois sustentou durante toda sua vida, a dignidade de suas glórias, de sua pureza, de sua bondade.

Em sua pessoa, ele punha especial empenho em suprimir efetivamente toda superfluidade, de tal modo que os que o conheciam, ao ver aquela sabedoria, aquela modéstia, aquela retidão de costumes, a moderação de suas ações, a sua imensa vontade de ajudar o próximo, não podiam deixar de admirá-lo.

Homem de poderosa inteligência, que analisava com percuciência e sintetizava com lucidez. Imaginação arrebatadora que visualizava com descortínio dominador e criava com grandeza na perspectiva do tempo. Vontade inflexível, que decidia com firmeza e realizava com bravura. Coração sem ódios, que esteve sempre aberto às solicitações.

Neste momento tão importante, falo em meu nome e de todos os demais conselheiros desta veneranda Corte, circunstâncias que assinalo para evidenciar que o sentimento de apreço e admiração tributado ao Doutor Henrique Antônio Santillo foi e será imorredouro entre nós.

A minha voz, neste momento, é também a voz de todas as pessoas que conheceram a vida pública de Henrique Santillo e presenciaram a sua luta para o

engrandecimento do Estado de Goiás e para o bem-estar de todas as pessoas aqui radicadas.

Estou certo que a minha voz jamais soará com tanto ardor quanto nesta homenagem póstuma que se presta a um homem valoroso, tão cheio de qualidades nobres, todas elas sintetizadas na modéstia e na reserva que lhe era habitual quando pesava e examinava os problemas coletivos.

A vida de Henrique Santillo foi de luta constante na defesa dos interesses de Goiás e da sua população; um tema precioso de civismo.

Como Ministro da Saúde, ele foi um trabalhador incansável, de poderosa inteligência, tentando, por todos os meios possíveis, ordenar um Ministério completamente desaparelhado.

Quando Governador do Estado de Goiás, ele foi um poderoso sustentáculo do desenvolvimento. Durante o seu Governo, Henrique Santillo sempre esteve com o povo, nas mesmas trincheiras, lutando pelas mesmas causas, com bravura, honestidade e firmeza.

Nos mandatos dos cargos para os quais foi eleito, seu trabalho foi sempre revestido de dinamismo e coragem. Médico brilhante, com imensa cultura, aprimorada na experiência da vida, deixou cravada na história de Goiás sua personalidade forte, de homem desprendido, atento ao trabalho apenas para servir.

Henrique Santillo sempre foi um homem estimado e digno de toda consideração, isto porque teve um passado de honra. Não há glórias para o homem, se ele não tem um passado de honra para justificá-las.

O presente e o futuro são outros tempos, têm outras perspectivas, mas a estrutura está no passado. Ao terminar, quero afirmar que a denominação do plenário desta Corte é uma grande honra para todos nós.

Tenho dito!